



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Notas sobre *Coprophanaeus (C.) milon milon* (Blanchard) (Coleoptera: Scarabaeidae) na Região da Campanha do Rio Grande do Sul

Autor(es): SILVA, Pedro Giovâni da; AUDINO, Livia Dorneles; VIDAL, Mariana Brasil

Apresentador: Pedro Giovâni da Silva

Orientador: Mariana Brasil Vidal

Revisor 1: Marcelo Benevenga Sarmiento

Revisor 2: Paulo Ricardo Ebert Siqueira

Instituição: URCAMP Bagé

Resumo:

A família Scarabaeidae agrupa besouros detritívoros que participam ativamente da ciclagem de nutrientes ao se alimentarem principalmente de frutos apodrecidos, fezes e carcaças de vertebrados. O gênero *Coprophanaeus* Olsoufieff, 1824 divide-se em três subgêneros (*Coprophanaeus*, *Megaphanaeus* e *Metallophanaeus*) e agrupa espécies copro-necrófagas (maioria necrófagas) amplamente distribuídas pela Região Neotropical. *Coprophanaeus (Coprophanaeus) milon milon* (Blanchard, 1843) é uma espécie pertencente ao grupo *dardanus*, preferencialmente necrófaga, que se alimenta de pássaros e de pequenos mamíferos mortos, possui grande biomassa (até 30 mm), e que ocorre em áreas de formações campestres na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. O objetivo deste estudo foi conhecer o padrão sazonal da espécie neste tipo de ecossistema e avaliar a atratividade das iscas utilizadas. Foram realizadas 12 coletas mensais com duração de uma semana, entre os meses de dezembro de 2006 e novembro de 2007 em área de campo natural localizada no Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasilieiros (Embrapa Pecuária Sul - 54°00'49" O, 31°21'10" S), município de Bagé-RS. Esta localidade se caracteriza por pertencer ao Bioma Pampa e possuir clima temperado, com as quatro estações bem definidas, chuvas regularmente distribuídas durante todo o ano e grande diferença entre temperaturas mínimas e máximas, o que propicia a ocorrência da sazonalidade das espécies de Scarabaeidae. Oito armadilhas de queda iscadas alternadamente foram distribuídas em dois transectos paralelos distantes 50 m um do outro e 30 m entre armadilhas. Foram coletados 13 espécimes usando armadilhas com dois tipos de isca: 10 em fígado bovino apodrecido e três em fezes humanas. O hábito necrófago da espécie foi corroborado (77%) e novos dados sobre sua ocorrência em fezes humanas (23%) são aqui relatados. A abundância mensal desta espécie esteve positivamente correlacionada à temperatura média ($r_s = 0,79$; $p < 0,01$), mas não à precipitação ($r_s = 0,33$; $p > 0,05$) e à umidade relativa ($r_s = -0,44$; $p > 0,05$). Os espécimes foram coletados somente nos meses de dezembro de 2006, janeiro, fevereiro, março e outubro de 2007, coincidindo com o período de temperaturas mais elevadas na região, o que confirma o padrão sazonal da espécie.